

Ordem Clupeiformes

Ana Cristina Teixeira Bonecker
Claudia Akemi Pereira Namiki
Márcia Salustiano de Castro
Paula Nepomuceno Campos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BONECKER, ACT., *et al.* Ordem Clupeiformes. In *Catalogo dos estágios iniciais de desenvolvimento dos peixes da bacia de Campos* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 31-33. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-10-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

ORDEM CLUPEIFORMES

A ordem Clupeiformes é composta por cinco famílias e aproximadamente 364 espécies. As características comuns da ordem são: corpo alongado e fino, intestino reto e estriado, distância pré-anal entre 50 e 95% do comprimento do corpo, olho redondo, número de vértebras 38 a 54.

Nesse estudo a ordem Clupeiformes é representada pela família Engraulidae.

Família Engraulidae

A família Engraulidae é pelágica e costeira. Ocorre nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Compreende duas subfamílias e 16 gêneros com 139 espécies. Dezesete espécies ocorrem em água doce, algumas são estuarinas e a maioria é marinha. As larvas de Engraulidae são alongadas e possuem vesícula gasosa proeminente. As principais características para separar as larvas de Engraulidae das larvas das famílias Clupeidae, Argentinidae, Bathylagidae e Phosichthyidae, que são muito semelhantes, são a distância pré-anal, a posição das nadadeiras dorsal e anal e o formato dos olhos. Nos engraulídeos o intestino alcança 75% do comprimento padrão, a origem da nadadeira anal e o final da nadadeira dorsal se sobrepõem e os olhos são redondos.

No Brasil já foram identificadas 17 espécies marinhas nas fases de larva e adulto. Nesse estudo é contemplada a espécie *Engraulis anchoita*.



Figura 14: *Engraulis anchoita* DZUFRJ 31311; Pré-flexão; CP 5,5 mm.

Engraulis anchoita Hubbs & Marini, 1935

Possui o corpo muito alongado e fino. O intestino é estriado e longo alcançando aproximadamente 75% do corpo. Apresenta um melanóforo no cleitro e logo acima da base da nadadeira peitoral. Possui melanóforos na região ventral anterior do corpo e na extremidade posterior da notocorda. O número de vértebras varia entre 44 e 48.

Tamanho: pré-flexão: 4,5-6,5 mm.

Habitat: espécie marinha e pelágica. Ocorre em profundidades entre 30 e 200 m.

Nome vulgar: Anchoita.

Georreferenciamento

DZUFRJ	Latitude (S)	Longitude (W)	Data	Tipo de arrasto	Profundidade de coleta	Rede	Malha (µm)	Nº. de inds.
350	22°33'37,0"	040°19'10,0"	17/5/2002	oblíquo	50 m	bongô	330	2
355	22°33'37,0"	040°19'10,0"	17/5/2002	oblíquo	50 m	bongô	500	2
358	22°34'05,0"	040°19'40,0"	17/5/2002	oblíquo	600 m	cilíndrico-cônica	500	1

Referências: Ciechomski, 1965; Phonlor, 1984.